



JOGOS E BRINCADEIRAS: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LAURENA MARIA MORAES DA COSTA; DAYANNE DAILLA DA SILVA CAJUEIRO

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema a ludicidade com enfoque no uso de jogos e brincadeiras na Educação Infantil, e sua contribuição no desenvolvimento integral da criança nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e sociais. A realização da pesquisa proposta encontra justificativas de relevância em diversos aspectos, dentre as quais na construção do conhecimento acadêmico sobre a exploração de recursos lúdicos no processo de ensino na Educação Infantil. A pergunta norteadora desta pesquisa se dá: Em que termos os jogos e brincadeiras contribuem no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil em atividades lúdicas? Esta pesquisa objetiva, principalmente, compreender a importância dos jogos e brincadeiras numa perspectiva lúdica no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, onde foram selecionadas produções científicas no período de 2005 a 2022 nas plataformas de Scielo e CAPES. Por meio das análises, conclui-se que a importância dos jogos e brincadeiras, trabalhados de maneira direcionada, na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais.

Palavras-chave: Jogos; Brincadeiras; Ludicidade; Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema a ludicidade com enfoque no uso de jogos e brincadeiras no contexto da Educação Infantil como recurso metodológico e sua contribuição no desenvolvimento integral da criança nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social.

A instigação para a construção da pesquisa surge a partir da percepção das quais os educadores enfrentam diariamente, em sua prática na sala de aula, inúmeros são os obstáculos. Entre estes obstáculos a dificuldade de motivar os alunos a interagirem com o conteúdo e se interessarem pelo processo de aprendizado. Neste cenário, os jogos e as brincadeiras surgem como uma forma de dinamizar a prática educativa, tornando-a mais atrativa, divertida e motivadora. Deste modo, surge o interesse em discorrer e compreender de forma mais aprofundada o uso da ludicidade no ensino de criança, parte das inúmeras possibilidades educativas representadas por esses recursos (ASSIS et al., 2015; PEREIRA e FARIAS, 2020).

A necessidade de se pesquisar sobre o uso dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil está no fato de que estes recursos não são mero passatempo, ou uma forma de recompensar os alunos, por exemplo, pelo bom comportamento em sala de aula. Estes

recursos lúdicos representam a possibilidade de exploração de metodologias que promovem a aprendizagem do aluno, levando-o ao protagonismo na construção de seus conhecimentos. Onde essa construção se dará de forma prazerosa e significativa, tendo o educador não como um transmissor do conhecimento incontestável, mas sim, como medidor nesse processo (SILVA et al., 2016). Portanto, percebe-se que os jogos e as brincadeiras são recursos importantes de serem explorados na Educação Infantil. Na intenção de aprofundar o entendimento acerca dessa importância, a pergunta que move a elaboração deste artigo é: Em que termos os jogos e brincadeiras contribuem no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil em atividades lúdicas?

Esta pesquisa objetiva, principalmente, compreender a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Já os objetivos específicos estabelecidos são: Identificar a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais;

Identificar os benefícios das atividades lúdicas envolvendo jogos e brincadeiras para a aprendizagem escolar da criança; e, Conhecer formas de exploração de jogos e brincadeiras na Educação Infantil.

O texto está subdividido em seções, onde na próxima seção “metodologia” em seguida os resultados, onde apresenta-se as obras de autores de relevância para a discussão e compreensão do tema proposto na pesquisa. Os principais autores selecionados para a revisão bibliográfica são: Assiset al. (2015), Cavenaghi e Saltini (2014), Corneto (2015), Kishimoto (1993), Palmieri (2015), Pereira e Farias (2020), Pereira (2015), Prado (2018), Rivero e

Rocha (2019), Scarin (2016), Santos (2011), Silva et al. (2016), Szymanski e Colussi (2020),

Vygotsky (1991), Watanabe et al. (2016).

Em seguida, são apresentados a caracterização do estudo, o universo pesquisado e os instrumentos de coleta de dados, ou seja, os procedimentos metodológicos que indicam o caminho que a pesquisa percorrerá para alcançar os objetivos estabelecidos. Posteriormente são apresentados os resultados e discussões dos dados obtidos. Por fim, são apresentadas as considerações finais das pesquisadoras.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia de pesquisa utilizada foi a pesquisa bibliográfica, nesta pesquisa buscou-se uma melhor compreensão acerca da importância da ludicidade na Educação Infantil e de como é possível tê-la como uma facilitadora no processo de desenvolvimento global e aprendizagem do aluno, onde se fará um estudo teórico de autores relacionados ao tema da pesquisa.

Portanto, como esta pesquisa buscou compreender o fenômeno da influência do uso de jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança e a sua contribuição no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, esta pode ser considerada uma pesquisa qualitativa. A elaboração da pesquisa ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica sendo desenvolvida por meio de obras físicas e artigos *online*.

Assim, por se tratar de uma pesquisa bibliográfica explicativa, foram utilizados como fontes de busca da pesquisa materiais bibliográficos como livros e artigos *online* de autores que discutem a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

A busca por estas obras foi desenvolvida em material bibliográfico físico em banco de dados de duas bases de dados que depositam artigos de autores de renome das mais diversas áreas do conhecimento de pesquisa acadêmica, a Scielo e a CAPES. Como descritores de busca foram utilizados os seguintes termos: Educação Infantil, ludicidade, lúdico, jogos,

brincadeiras, aprendizagem e desenvolvimento. Os critérios para a escolha para os artigos *online* foram a data de publicação inferior a dez anos e a relação com o tema proposto neste artigo.

Ao longo do processo de pesquisa foram retomados os objetivos específicos que ajudaram a compreender melhor o tema pesquisado, “Jogos e brincadeiras”. No caso da pesquisa desenvolvida os objetivos específicos ajudaram ainda a compreender a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Como instrumentos de coleta de dados, que subsidiaram o alcance desses objetivos, foram utilizados documentos bibliográficos como livros e artigos digitais de autores escolhidos a partir de sua contribuição para a discussão e compreensão do tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os jogos e as brincadeiras irão contribuir para o desenvolvimento integral da criança ao passo em que influenciam nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais da criança. Assim, Corneto (2015) ressalta que as práticas educativas que exploram os jogos e as brincadeiras contribuem efetivamente para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. A importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da criança nos aspectos motores, relaciona-se com o fato de que esses recursos possibilitam o estímulo das habilidades corporais da criança. Para Pereira e Farias (2020) os jogos e as brincadeiras que envolvem o movimento corporal, estimula o desenvolvimento da criança em relação às suas habilidades e competências de coordenação motora, equilíbrio, consciência corporal, e outros fatores relacionados com os aspectos motores.

A importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivos, relaciona-se com o fato de que esses recursos possibilitam o estímulo das competências relacionadas com a concentração, a criatividade, o imaginário, a memória, o foco, o raciocínio lógico, etc. Para Szymanski e Colussi (2020) os jogos e as brincadeiras, sobretudo, o jogo e a brincadeira de papéis são aqueles onde a criança vivencia papéis sociais diferentes do seu, contribuem para o desenvolvimento cognitivo da criança ao passo em que permite a ampliação de sua capacidade de criar e imaginar, estimulando a sua criatividade e construção de seu repertório lúdico.

A importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da criança nos aspectos afetivos, relaciona-se com o fato de que esses recursos possibilitam a estimulação da capacidade de cooperação, interação, socialização, e respeito ao tempo e aos limites do outro. Para Palmieri (2015) os jogos e as brincadeiras, sobretudo, os de cooperação que são aqueles onde as crianças precisam se apoiar umas nas outras para alcançar os objetivos finais, contribuem para o desenvolvimento afetivo da criança ao passo em que permite a construção de relações de afetividade entre os pares na Educação Infantil.

Por fim, a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da criança nos aspectos sociais, relaciona-se com o fato de que esses recursos possibilitam a socialização das crianças com seus pares na Educação Infantil, além de prepará-las para a participação nas práticas sociais e a assimilação de valores indispensáveis para a vida em sociedade. Neste sentido, Szymanski e Colussi (2020) esclarecem que ao jogar e brincar a criança pode experimentar vivências sociais possíveis de acontecer em sua realidade de vida e impossíveis, fantasiosas, representando diferentes papéis sociais no ato de brincar.

Ao fim desse tópico, vale ainda ressaltar o que explicita Watanabe et al. (2016) acerca de que os jogos e as brincadeiras são recursos que permitem a interatividade nas práticas educativas na Educação Infantil ao passo em que dinamiza o processo de ensino e aprendizagem. Vale ainda citar que, segundo Assis et al. (2015), os jogos e as brincadeiras permitem à criança protagonizar o seu processo de aprendizagem, ao passo em que na exploração desses

recursosa criança é um agente ativo desse processo.

Na Educação Infantil as atividades lúdicas são ferramentas para o desenvolvimento psíquico. De acordo com Santos (2011, p.12), “brincar é viver” é uma afirmativa “bem aceita e usada, pois o brincar faz parte da história da humanidade, todas as crianças gostam de brincar e quando brincam sentem prazer e alegria, embora algumas crianças brinquem para controlar as tristezas e angústias” (p.12). Do ponto de vista pedagógico, o brincar é uma excelente ferramenta pedagógica para o aprendizado na formação da personalidade, e funções superiores. Do ponto de vista criativo, o ato de brincar está focado na busca do “eu”, revelando a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento do potencial do sujeito.

Para Scarin (2016) o processo ensino e aprendizagem na Educação Infantil, as atividades lúdicas que envolvem a exploração dos jogos e brincadeiras, ajudam a construir uma práxis educativa emancipadora e integradora.

Pois, ao serem explorados como um recurso de aprendizagem, os jogos e as brincadeiras favorecem a aquisição do conhecimento em diferentes perspectivas e dimensões que vão além do aprendizado escolar e do desenvolvimento do aluno. Os jogos e as brincadeiras trazem, assim, possibilidades de fortalecimento das relações de amizade entre os alunos e respeito mútuo, ajudando-a a aprender a lidar com frustrações, a ser um bom vencedor, a se comportar de maneira sensata, entre outras habilidades que são de suma importância para a formação do intelecto do indivíduo (SILVA et al., 2016).

Kishimoto (1993) salienta que os jogos, os brinquedos e as brincadeiras são de suma importância na Educação Infantil, pois, permite que a criança seja ator ativo na construção de seu aprendizado, onde poderá desenvolver o raciocínio, a capacidade de cooperação, de colaboração e de convívio, isto de forma descontraída e motivadora. Assim, pode-se entender que quando brincam, a criança tem a possibilidade de experimentar situações e sensações diversas, lidar com diferentes sentimentos, resolver conflitos, aprender a trabalhar de forma coletiva, desenvolver a oralidade, a capacidade de liderança, a obedecer a regras, etc.

Ainda segundo Kishimoto (1993):

[...] brincando as crianças aprendem a cooperar com os companheiros a obedecer às regras do jogo, a respeitar os direitos dos outros, a acatar a autoridade, a assumir responsabilidade, a aceitar penalidades, que lhe são impostas, a dar oportunidades aos demais, enfim, a viver em sociedade” (p.110).

Portanto, o ato de brincar é intrínseco à realidade da vida cotidiana da criança e para que brinque basta que não seja, impedida de exercitar a sua imaginação simbólica e a criatividade, onde ao brincar a criança poderá incorporar de forma crítica, reflexiva e prazerosa, elementos vivenciados na brincadeira.

Existem diferentes formas de exploração de jogos e brincadeiras na Educação Infantil, essas formas de exploração irão permitir o desenvolvimento integral da criança, a sua formação social e a significação do processo de ensino e aprendizagem a partir de um recurso que possibilita a dinamização das práticas educativas (WATANABE et al., 2016).

Na Educação Infantil, os jogos e as brincadeiras permitem ao educador a possibilidade de mediar um aprendizado voltado para que o aluno possa agregar valores éticos e morais, formando-se como um cidadão consciente de seus deveres, direitos e responsabilidades como ser social. Isto torna-se possível diante da socialização promovida entre os pares no momento do jogo e a possibilidade de a criança representar diferentes papéis sociais e experimentar diferentes práticas que serão vivenciadas em seu cotidiano em sociedade (PRADO, 2018).

Segundo Vygostky (1991, p.75), ocorre uma relação recíproca, na qual, a criança desenvolve-se em “um contexto de interação social, quando as informações ou experiências são internalizadas; assim reestrutura as ações sobre os objetos, reorganizando o plano interno e resultando em transformações mentais”. Diante desta colocação, observamos que a

convivência social e sua interpretação, são questões fundamentais para desenvolvimento do ser humano.

Os jogos e as brincadeiras são ainda uma forma de valorizar os conhecimentos prévios do aluno, explorando de forma lúdica a sua realidade de vida. Bem como permitem proporcionar ao aluno situações onde ele se vê diante de descobertas e aprendizagens significativas.

Assim, na Educação Infantil a ludicidade pode ser trabalhada de várias formas, em qualquer turma e em qualquer conteúdo aplicado, pois, se mostra como uma maneira de aprender e ensinar que desperta o prazer nessas práticas e, dessa maneira o aprendizado do aluno se efetiva (PRADO, 2018; RIVERO e ROCHA, 2019).

Conclui-se a partir do exposto nesse artigo que trabalhar atividades lúdicas no âmbito da Educação Infantil representa a possibilidade de explorar recursos que irão promover o aprendizado e o desenvolvimento infantil de forma dinâmica, interessante e motivadora.

Sendo esta, uma ferramenta pedagógica eficaz no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, que auxilia o educador em sua prática e proporciona aos alunos uma aprendizagem mais prazerosa e significativa.

4 CONCLUSÃO

A pergunta que moveu a elaboração deste artigo é: Em que termos os jogos e brincadeiras contribuem no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil em atividades lúdicas? Em resposta a esse questionamento percebeu-se que esses recursos possuem grande relevância no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, pois, possibilitam a exploração de uma linguagem comum ao entendimento da criança, a ludicidade. Esse problema pode ser respondido a partir da análise e discussão de textos científicos que tratam do tema proposto nesse artigo, “Jogos e brincadeiras”.

A partir da discussão desenvolvida, percebeu-se ser possível sugerir algumas resoluções ou compreensões mais amplas do tema pesquisado. Assim, acreditamos que a exploração da ludicidade na Educação Infantil, ou seja, a inclusão do lúdico no ensino infantil como recurso metodológico acrescenta uma contribuição efetiva para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos motor, cognitivo, afetivo.

Contudo, esse ainda é um conhecimento ignorado por parte dos educadores escolares que, infelizmente, ainda veem os momentos de brincadeira como mera passatempo ou forma de premiar os alunos por um bom comportamento. Deixando de explorar ao máximo a potencialidade pedagógica dos recursos e metodologias lúdicas no processo de ensino e aprendizagem de seus alunos. Assim, é este o questionamento que deixo para próximas pesquisas: Como o educador pode explorar ao máximo a potencialidade pedagógica dos recursos e metodologias lúdicas no processo de ensino e aprendizagem de seus alunos?

Aqui, vale evidenciar o que foi aprendido com a pesquisa, por meio da qual chegou-se ao entendimento de que os jogos e as brincadeiras trazem uma série de benefícios para a aprendizagem escolar da criança, isso diante do caráter lúdico das atividades envolvendo jogos e brincadeiras e, a sua capacidade de dinamizar os processos educativos na Educação Infantil.

Desta forma, a pesquisa permitiu à pesquisadora aprender sobre a relevância dos jogos e das brincadeiras, enquanto recursos lúdicos, para o aprendizado, a formação e o desenvolvimento infantil.

Neste sentido, entende-se que é importante estudar o tema proposta na pesquisa diante do fato de que esse estudo ampliou a visão das pesquisadoras acerca das possibilidades da exploração dos jogos, das brincadeiras e de outros recursos lúdicos na prática educativa na Educação Infantil. Esse estudo toma ainda maior relevância ao passo em que prepara a

pesquisadora para o seu futuro exercício profissional na educação escolar, um dos possíveis campos de atuação do graduado em Pedagogia.

Esta pesquisa objetivou, principalmente, compreender a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Em resposta a esse objetivo percebeu-se que os jogos e as brincadeiras são importantes para esse processo ao passo que contribui para o desenvolvimento, o aprendizado e a formação social da criança.

Além de representar a possibilidade de promover uma prática educativa dinâmica, motivadora, interessante e alinhada à perspectiva lúdica.

Por fim, por meio da pesquisa desenvolvida foi possível perceber que é efetiva a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Percebeu-se ainda que as atividades lúdicas envolvendo jogos e brincadeiras trazem uma série de benefícios para a aprendizagem escolar e, que os jogos e as brincadeiras são recursos que permitem variadas formas de exploração pedagógica na Educação Infantil.

Portanto, conclui-se que com essa análise foi possível entender que, a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil evidencia-se a partir da percepção de que esses recursos contribuem para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais.

REFERÊNCIAS

ASSIS, L. C.; MELLO, A. da S.; NETO, A. F., SANTOS, W.; SCHNEIDER, O. **Jogo e protagonismo da criança na educação infantil**. Rev. Bras. de Educação vol.28 no.1 Braga jun. 2015. Disponível em:

http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-91872015000100005&lang=pt Acesso em: 15 dezembro de 2022.

BRANCHER, V. R.; CHENET, N.; OLIVEIRA, V. F. **O lúdico na aprendizagem infantil**. Revista Cadernos, edição: 2005. Nº 27. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/4358/2562> Acesso em: 15 de dezembro de 2022.

BROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

CAVENAGHI, D. B.; SALTINI, C. J. P. (organizadores). **Jean Piaget: relações entre a afetividade e a inteligência no desenvolvimento mental da criança**. Rio de Janeiro. Wake Editora, 2014.

CORNETO, N. **A importância da ludicidade na infância e o desenvolvimento integral da criança**. Colloquium Humanarum, Presidente Prudente, v. 12, n. 3, p.86-96, jul/set 2015.

Disponível em: <http://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1419/1536> Acesso em: 15 de dezembro de 2022.

DIAS, E. **A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil**. Revista Educação e Linguagem – Artigos – ISSN 1984 – 3437. V. 7, n. 1, 2013. Disponível:

https://silo.tips/queue/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-na-educacao-infantil?&queue_id=-1&v=1625017948&u=MTc3LjUyLjE0MC4zMMA== Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1993.
LEON, A. D. **Reafirmando o lúdico como estratégia de superação das dificuldades de aprendizagem**. Revista Ibero-americana de Educação, 2011. Disponível em:
<https://rieoei.org/historico/deloslectores/4034Duarte.pdf> Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

MENDONÇA, L. de O. S.; FARIAS, I., M. S. de. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Revista Educação: Teoria e Prática/ Rio Claro, SP/ v. 30, n.63/2020.
Disponível em:
<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/14553/11779>.
Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

PALMIERI, M. W. A. R. **Jogos cooperativos e a promoção da cooperação na educação infantil**. Psicol. Esc. Educ. vol.19 no.2 Maringá May/Aug. 2015. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572015000200243&lang=pt Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

PEREIRA, M. P. V. de C.; FARIAS, G. O. **Reflexões sobre o jogo na Educação Infantil**. Instituto Federal de Mato Grosso -Campus Confresa. Revista Prática Docente. v. 5, n. 2, p. 1342-1354, mai/ago. 2020. Disponível em:
<http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/741/378> Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

PEREIRA, R. S. **Ludicidade, infância e educação: uma abordagem histórica e cultural**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 64, p.170-190, set. 2015. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8641935/9433> Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

PRADO, L. L. **Educação lúdica: os jogos de tabuleiro modernos como ferramenta pedagógica**. Revista eletrônica Ludus Scientiae - (RELuS)|V. 2, N. 2, Jul./Dez. 2018.
Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/relus/article/view/1485/1522>. Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

RETONDAR, J. J. M. **O fundamento lúdico na estética do jogo**. Revista Cocar. v. 3 n. 5. 2019. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/71> Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

RIVERO, A. S.; ROCHA, E. A. C. **A brincadeira e a constituição social das crianças em um contexto de educação infantil**. Rev. Bras. Educ. vol.24 Rio de Janeiro 2019, Epub Dec 05, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S143-24782019000100242&lang=pt Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

SANTOS, I. da S. dos. **Jogos e brincadeiras na Educação Infantil: concepções e prática**. Revista Eventos Pedagógicos. v. 2, n. 1 (2. ed. rev. e aum.), p. 131-137, jan./jul. 2011.
Disponível em:
<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/104/1384> Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

SCARIN, A. C. C. F. **O lúdico e a ampliação de perspectivas em atividades pedagógicas**. Relato

de Prática Profissional. *Psicol. Esc. Educ.* 20 (3). Sep-Dec 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/Fp3KKpmQSD4PQzsTKN5V84h/?lang=pt> Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

SILVA, S. D.; MONTEIRO, S.; SIQUEIRA, D. C.; SILVA, N. A.; DIAS, V. L. C.; OLIVEIRA, A. S. M. G. **Educação Infantil: o direito de brincar.** Revista Univap – revista.univap.br São José dos Campos-SP-Brasil, v. 22, n. 40, Edição Especial 2016. Disponível em: <http://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/1308/1042> Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

SZYMANSKI, M. L. S.; COLUSSI, L. G. **Relações entre os jogos de papéis e o desenvolvimento psíquico de crianças de 5-6 anos.** *Rev. Bras. Educ.* v.25 .Rio de Janeiro 2020. Epub May 11, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782020000100216&lang=pt. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

TOZONI-REIS, M. F. C. **A Pesquisa e a Produção e Conhecimentos.** São Paulo: UNESP, 2007. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/195/3/01d10a03.pdf>. Acesso em: 26 de dezembro de 2022.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WATANABE, D.; MOREIRA, T. A.; LIMA, J. M.; LIMA, M. R. C. **A interatividade como fomentadora da ludicidade: em busca de caminhos e sentidos na Educação Infantil.** *Colloquium Humanarum, Presidente Prudente*, v. 13, n. 3, p.18-27 jul/set 2016. DOI: 10.5747/ch. 2016. v. 13. n3. Disponível em: <http://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1768/1733>. Acesso em: 12 de dezembro de 2022.